

CHEIROS E SABORES: PLANTAS MEDICINAIS E VALORIZAÇÃO DOS SABERES LOCAIS NO PIBID PEDAGOGIA-URCA

Autores: Maria Elaryce de Araújo Clemente [1], Maria das Dores Linda Inês Lima de Souza Filha[,2], Maria Sueni Fernandes Santos[,3], Thiago Alves Moreira Nascimento [4].
email: : elaryce.clemente@urca.br
Instituições: [1]Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil.

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), edição 2025/2026, desenvolvido pelo Núcleo de Iniciação à Docência, busca fortalecer e valorizar a formação inicial de professores, proporcionando aos estudantes dos cursos de licenciatura a oportunidade de vivenciar, de forma orientada, o cotidiano escolar. Este trabalho tem como objetivo apresentar as ações desenvolvidas no NID Ciências Naturais e Sociais do Subprojeto PIBID Pedagogia/URCA, em parceria com uma escola de Educação Básica. Trata-se de um relato de experiência das atividades realizadas na Escola de Ensino Fundamental Aldegundes Gomes de Mattos, localizada na zona urbana do município do Crato-CE. As atividades foram desenvolvidas com uma turma do 3º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental, no período de março a junho, por meio do projeto: “Cheiros e Sabores”, que abordou as plantas medicinais da região do Cariri. As ações buscaram valorizar os saberes populares, a cultura local e a relação dos discentes com o lugar onde vivem, trabalhando os conceitos de lugar, e pertencimento. Durante o desenvolvimento do projeto, os próprios alunos trouxeram para a sala de aula plantas medicinais presentes em seu convívio familiar, compartilhando conhecimentos e experiências transmitidos por seus familiares. A partir dessas vivências, puderam conhecer diferentes plantas, seus usos tradicionais e sua importância para a comunidade e saúde, reconhecendo a riqueza natural e cultural. Além disso, o projeto proporcionou momentos de diálogo, troca de experiências e participação dos estudantes, relacionando os conhecimentos escolares aos conhecimentos adquiridos no ambiente familiar e comunitário. Essa aproximação entre escola, família e comunidade contribuiu para a valorização dos conhecimentos prévios dos alunos e para o fortalecimento de sua identidade cultural e do sentimento de pertencimento ao território. Dessa forma, as experiências desenvolvidas pelo PIBID favoreceram as aprendizagens significativas, despertando nos estudantes o interesse pela cultura local e pela preservação dos saberes tradicionais.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Lugar e pertencimento; Cultura; PIBID.